

Arte Grega – tópicos para guia-base nos estudos

Estes tópicos servem apenas como guia para seus estudos. Este conteúdo guia não deve ser considerado como conteúdo completo.

Arte Grega – As origens

- originou-se na ilha de Creta no segundo milênio antes da Era Cristã;
- as invasões dos povos dórico e jônicos (da antiga Jônia) formaram o povo grego, porém não se tem registro que estes povos trouxeram uma arte já desenvolvida;
- diferente da arte Egípcia, que era ligada ao espírito, a Arte Grega liga-se a inteligência; seus reis não eram deuses mas sim seres inteligentes que se dedicavam ao povo;
- A Arte Grega volta-se para o gozo da vida presente;
- Os quadros foram quase todos perdidos mas foi preservada uma enormidade de pinturas em cerâmica. É através desses vasos pintados que nos é possível recompor a história da pintura grega.
- Na busca da perfeição, o artista grego cria uma arte onde predominam o ritmo, o equilíbrio, a harmonia ideal;
- as características principais são: racionalismo, amor pela beleza, interesse pelo homem considerado a medida para todas as coisas; e a democracia;
- Os gregos influenciaram a arte romana e outros períodos da História da Arte como o Renascimento. Muitos valores que tiveram sua origem na arte grega exerceram influência fundamental sobre o gosto estético predominante até o século XX.
- A mitologia grega, suas conquistas filosóficas e científicas, sua capacidade de concisão e simplicidade expressiva foram legados importantíssimos para as épocas posteriores.
- Uma característica da arte grega é a presença forte do intelecto.
- Foi a primeira expressão artística que valorizou o homem e suas possibilidades.
- O uso de desenhos e linhas, a proporcionalidade, o equilíbrio e a expressividade atingida foram conquistas surpreendentes.

Os períodos da Arte Grega

Período Protogeométrico – 1.000 – 900 a.C.

- estilo de pinturas em vasos de cerâmica

Características

- decoração minóica (relativo à Creta) e micênica (antiga cidade da Grécia) consistia em traçados livres, padrões pouco ordenados
- a decoração protogeométrica usava linhas com traços pretos e brancos paralelos com traço rígido;
- as faixas brancas às vezes, eram concêntricas traçado a compasso;
- os elementos ornamentais eram mais ligados ao formato arredondado do vaso;

Período Geométrico – 900 a 700 a.C.

- subsequente à invasão dos povos do mar;
- conhecido como Idade das Trevas;
- a ornamentação dos vasos passa para a fase geométrica;
- predominam combinações de retas, labirintos denominados "gregas", triângulos e zigzagues sublinhavam as formas do vaso, do gargalo ao pedestal;
- nesta época surgem as figuras humanas nas decorações dos vasos, estilizadas geometricamente;
- a proporção ainda não era considerada;
- a partir do século VII a.C. a escultura de terracota (argila modelada e cozida em forno) e bronze tornam-se abundantes;
- passa-se a subordinar as formas naturais a um esquema geométrico;
- o modo como as partes se relacionando com o todo a que pertencem revela o amor grego às proporções;

Período Orientalizante – 700 a 600 a.C.

- As conquistas de Alexandre o Grande, proporcionou a expansão comercial e a Grécia passou a ter maior contato com o Egito, a Anatólia e o Oriente Médio;

- Os padrões geométricos dos vasos foram substituídos por temas típicos do oriente como as rosáceas, a palmeta, o grifo, a esfinge e a sereia;
- O centro artístico da Grécia se desloca de Atenas para Rodes e Corinto;
- O produto estético mais representativo do período é a cerâmica protocoríntia (725-650 a.C.) e coríntia (650-550 a.C.);
- A cerâmica protocoríntia tinha como motivos ornamentais básicos os frisos com animais e cenas bélicas, em escala reduzida, apta a decorar pequenos vasos como aríbalos e píxides;
- as figuras humanas eram pintadas em negro e as partes não pintadas conservavam a cor original da argila, vermelho ou laranja. Com o passar do tempo essa tendência inverteu-se. As partes não usadas passaram a ser pintadas de preto e as formas humanas conservavam a cor original do barro. Em muitas ocasiões as figuras recebiam um contorno em grafite;
- O repertório formal para a decoração da cerâmica foi fornecido pela Mitologia Grega, mas também trazia representações de monstros e animais;
- Por volta de 650 a.C., surgiu, nas ilhas do mar Egeu, a escultura em pedra, de grandes proporções onde nota-se a influência egípcia;
- Neste período destaca-se a inclusão de elementos esculturais decorativos na arquitetura;

Período Arcaico – 600 a 500 a.C.

- Fortalece-se a arte na construção de estátuas e de esculturas de baixo relevo na arquitetura geralmente de proporções monumentais;
- Surgem os “Kóuros” (estátuas masculinas em pé) e a “Kóre” (estátua feminina em pé de túnica);
- A característica das estátuas é rígida sem denotar movimento;
- A escultura arquitetônica atinge o apogeu com a construção das fachadas de templos;
- No fim do século VII a.C. volta a ser o principal centro de cerâmicas pintadas acentuando o estilo das figuras negras;
- Por volta de 525 a.C. inicia-se o estilo das figuras vermelhas, cor natural da argila;
- Os motivos decorativos passam a incluir o cotidiano;
- Ver “Aguadeiros - Friso Norte Partenon.jpg”, “Tesêion - Templo Dórico em Atenas.jpg”, “Partenon Acropole - Atenas.jpg”,

Período Clássico – 500 a 300 a.C.

- Com a guerra grego-pérsica, a influência jônica é reduzida e a partir do século V a.C.
- Com a vitória, a arte grega torna-se mais independente com isso as características gregas superam os traços voltando-se para um realismo idealizado e a tendência para um equilíbrio mais severo, não só na escultura mas também na arquitetura e pintura;
- Nasce uma concepção artística desligada das tradições culturais ou intelectuais herdadas;
- Toda produção artística grega passa pelo novo conceito Helênico da ordem universal pela vocação heróica;
- As proporções humanas são características rígidas, a altura do corpo deve seguir a proporção do tamanho de oito vezes o tamanho da cabeça;
- As esculturas passam a representar o movimento;
- No final do século IV a.C. Lisipo estabelece novas proporções que indicam o surgimento do período Helenístico.;
- No final do século IV a.C. surge uma nova forma de expressão artística: o mosaico;
- A influência da evolução estilística passa a ser adotada na arquitetura, nas jóias, nas moedas, na mobília;
- Ver “diadonemo”, “rapaz de crítico”, “discóbolo”, “Crítio”, “Laconte e seus filhos”

Período Helenístico – 300 a 100 a.C.

- Após a morte de Alexandre o Grande em 323 a.C., foram criados reinos independentes na costa da Anatólia e do Egito;
- A produção artística descolca-se para Rodes, Alexandria, Antioquia e Pérgamo;
- os princípios clássicos da harmonia rigorosamente orgânica e do movimento em potência foram pouco abandonados;
- a arte deixou de satisfazer as necessidades estéticas das comunidades para preencher as dos indivíduos;

- Teve início o gosto pelo colossal, a estética do dramático, a representação da velhice, da fealdade e da infância;
- Na arquitetura, a ordem dórica cedeu lugar ao estilo coríntio, de decoração profusa, como no templo de Zeus em Atenas;
- A cidade de Pérgamo destacou-se pelo altar de Zeus, com friso expressionista;
- Em Alexandria, ergueu-se o famoso farol, uma das sete maravilhas do mundo antigo;
- Lisipo, escultor oficial de Alexandre e autor do "Apoxiomenos", introduziu uma nova concepção de realismo;
- Alexandria e Rodes foram também centros notáveis de escultura helenística;
- A escola de Rodes produziu o famoso "Colosso";
- A "Vênus de Milo" retrata a perfeição das formas humanas com perfeito contraste entre a sombra do manto e a suavidade do corpo;
- Surge o estilo denominado "neo-ático", com grande mercado em Roma;

Tópicos na arquitetura

- Edificações que despertam mais interesse são os templos;
- A característica mais evidente dos templos gregos é a simetria entre o pórtico de entrada e o dos fundos;
- O templo era construído sobre uma base de três degraus. O degrau mais elevado chamava-se estilóbata e sobre ele eram erguidas as colunas;
- As colunas sustentavam um entablamento horizontal formado por três partes: a arquitrave, o friso e a cornija;
- As colunas e entablamento eram construídos segundo os modelos da ordem dórica, jônica e coríntia; (ver esquema)
- **Ordem Dórica** - era simples e maciça. O fuste da coluna era monolítico e grosso. O capitel era uma almofada de pedra.
Nascida do sentir do povo grego, nela se expressa o pensamento. Sendo a mais antiga das ordens arquitetônicas gregas, a ordem dórica, por sua simplicidade e severidade, empresta uma idéia de solidez e imponência;
- **Ordem Jônica** - representava a graça e o feminino. A coluna apresentava fuste mais delgado e não se firmava diretamente sobre o estilóbata, mas sobre uma base decorada. O capitel era formado por duas espirais unidas por duas curvas. A ordem dórica traduz a forma do homem e a ordem jônica traduz a forma da mulher;
- **Ordem Coríntia** - o capitel era formado com folhas de acanto e quatro espirais simétricas, muito usado no lugar do capitel jônico, de um modo a variar e enriquecer aquela ordem. Sugere luxo e ostentação;
- **Os principais monumentos da arquitetura grega:**
 - a) Templos**, dos quais o mais importante é o Partenon de Atenas. Na Acrópole, também, se encontram as Cariátides homenageavam as mulheres de Caria;
 - b) Teatros**, que eram construídos em lugares abertos (encosta) e que compunham de três partes: a skene ou cena, para os atores; a konistra ou orquestra, para o coro; o koilon ou arquibancada, para os espectadores. Um exemplo típico é o Teatro de Epidauro, construído, no séc. IV a.C., ao ar livre, composto por 55 degraus divididos em duas ordens e calculados de acordo com uma inclinação perfeita. Chegava a acomodar cerca de 14.000 espectadores e tornou-se famoso por sua acústica perfeita;
 - c) Ginásios**, edifícios destinados à cultura física.
 - d) Praça** - onde os gregos se reuniam para discutir os mais variados assuntos, entre eles; filosofia.

Tópicos na Pintura

- Mais caracterizado na cerâmica;
- Equilíbrio na forma, harmonia entre o desenho, cores e espaço destinado para a ornamentação;
- A forma correspondia a função para que seriam destinados;
 - Ânfora - vasilha em forma de coração, com o gargalo largo ornado com duas asas;
 - Hidra - (derivado de ydor, água) tinha três asas, uma vertical para segurar enquanto corria a água e duas para levantar;
 - Cratera - tinha a boca muito larga, com o corpo em forma de um sino invertido, servia para misturar água com o vinho (os gregos nunca bebiam vinho puro);
- As pinturas representavam pessoas nas atividades diárias;
- Divide-se em três grupos:
 - 1) figuras negras sobre o fundo vermelho
 - 2) figuras vermelhas sobre o fundo negro
 - 3) figuras vermelhas sobre o fundo branco

Tópicos na Escultura

- Representa os mais altos padrões já atingidos pelo homem na estatuária (Kóuros);
- A representação das formas humanas foi insuperável.
- As mulheres () são sempre esculpidas com alguma vestuária;
- No período Arcaico grandes figuras humanas foram esculpidas em mármore;
- O peso do corpo era sempre distribuído sobre duas pernas;
- Como o mármore não agüentava o peso, passou-se a utilizar o bronze;
- No período clássico as proporções, o equilíbrio e a perfeição das formas ganhou o movimento, para isso o bronze foi fundamental pois permitiu representar o movimento sem quebrar o mármore;
- Ainda no período clássico o nu feminino é introduzido;
- O período Helenístico observa-se que os humanos passam a ser representados não só pela forma mas também pelos sentimentos do momento pelas expressões faciais e corporais;

Principais mestres da escultura grega clássica

- **Praxíteles**, celebrado pela graça das suas esculturas, pela lânguida pose em “S” (Hermes com Dionísio menino), foi o primeiro artista que esculpiu o nu feminino; (Hermes de Praxíteles.jpg)
- **Policleto**, autor de Doríforo - condutor da lança, criou padrões de beleza e equilíbrio através do tamanho das estátuas que deveriam ter sete vezes e meia o tamanho da cabeça; (Doríforo de Policleto.jpg)
- **Fídias**, talvez o mais famoso de todos, autor de Zeus Olímpico, sua obra-prima, e Atenéia. Realizou toda a decoração em baixos-relevos do templo Partenon: as esculturas dos frontões, métopas e frisos;
- **Lisipo**, representava os homens “tal como se vêem” e “não como são” (verdadeiros retratos). Foi Lisipo que introduziu a proporção ideal do corpo humano com a medida de oito vezes a cabeça; (Apoxiomeno de Lisipo.jpg)

Sites

<http://greciantiga.org>

<http://www.suapesquisa.com/artesplasticas/>